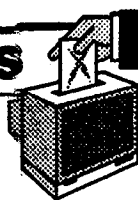


*"Dizem que quem critica o Plano Real
perde votos. Mas eu não me importo. Esse
plano é uma farsa"*
Leonel Brizola



*"Quando exilado no Chile, vim ao enterro
de meu pai e tive que sair correndo para não
ser preso de novo. Foi muito duro"*
Fernando Henrique Cardoso

Lula explora denúncias contra Marco Maciel

■ Programa de Cardoso fala dos tempos do exílio e Brizola faz duro ataque aos aliados do tucano, "gente que há 30 anos domina o povo"

O programa do candidato do PT à Presidência da República no horário eleitoral gratuito de ontem denunciou que "a candidatura de Fernando Henrique Cardoso está envolvida com o esquema de PC Farias". "Deu na revista *Veja*: Marco Maciel recebeu dinheiro de PC através de uma conta *fantasma*", disse uma voz em off.

O PT apresentou uma pesquisa do Instituto Toledo e Associados, realizada na região metropolitana do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, em que Luiz Inácio Lula da Silva aparece com 33% das intenções de voto, contra 36% de Fernando Henrique Cardoso, do PSDB. "A virada já começou", diz um locutor.

A redução das tarifas de importação pelo governo foi abordada no programa do PT, que também mostrou as vantagens das câmaras setoriais, responsáveis pelo estabelecimento de "nova relação entre trabalhadores e empresas". "Graças às decisões de Fernando Henrique e Ciro Gomes de reduzir as tarifas de importação, está havendo um aumento de empregos no Japão, Alemanha, Itália e França. Enquanto isso no Brasil as máquinas estão paradas e uma nova onda de desemprego se anuncia", ironizou um locutor.

Exílio — O programa de Fernando Henrique Cardoso foi aberto por um locutor afirmando que "nos últimos 15 dias antes das eleições é importante conhecer melhor o candidato que lidera as pesquisas". Em seguida, deu um breve histórico da vida de Cardoso, até seu exílio no Chile. "Fui ver meus filhos meses depois, no

Chile. Vim ao enterro do meu pai e tive que sair correndo para não ser preso de novo. Foi muito duro", lembrou o candidato. Ele repetiu alguns de seus projetos, como acabar com a TR e manter juros baixos para o crédito agrícola.

Depois de apresentar imagens de Fernando Henrique, Marco Maciel e Antônio Carlos Magalhães, "gente que há 30 anos domina o povo brasileiro", Leonel Brizola, do PDT, voltou a criticar o Plano Real. "Dizem que quem critica o Real perde votos. Mas eu não me importo. Esse plano é uma farsa", disse Brizola.

Salário — Enéas Carneiro, do Prona, reapresentou um programa antigo. Orestes Quércia, do PMDB, mais uma vez confrontou suas propostas com as de seu adversário do PSDB. "O candidato do governo prometeu elevar o salário-mínimo para R\$ 140. Mas quando foi ministro seu valor caiu de US\$ 89 para US\$ 64", disse Quércia.

Esperidião Amin, do PPR, falou sobre agricultura. "Para que não falte comida no próximo ano a terra já deveria estar plantada. Isso não aconteceu porque o governo não liberou dinheiro para a safra agrícola. No meu governo vamos gerar 570 mil empregos no campo", prometeu o candidato.

O salário das Forças Armadas foi tema do programa de Hernani Fortuna, do PSC. "No meu governo vou devolver às Forças Armadas o valor, a dignidade e o respeito dos militares, permitindo que suas famílias voltem a ter a tranquilidade necessária para o equilíbrio de seus lares", prometeu.